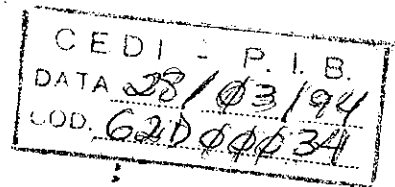


Manaus, 22 de outubro de 1984.

Ministério de Assuntos Fundiários

Ministério do Interior



CARTA ABERTA DOS ÍNDIOS DA 1ª DR - MANAUS - AM PARA:

- 1º - Presidente da FUNAI, Nelson Marabuto Domingues
- 2º - Comissão do Índio, no Congresso Nacional
- 3º - CNBB - CIMI Brasília
- 4º - CPI - São Paulo
- 5º - ANAI - BA e POA
- 6º - CTR - São Paulo
- 7º - OMP - Conselho Mundial dos Povos Indígenas
- 8º - ONU - Comissão do Direitos Humanos das Minorias ÉTNICAS
- 9º - UNI - União das Nações Indígenas
- 10 - À todos aliados de Manaus.

Nós, os índios da 1ª DR - MANAUS - AM, (YANOMAMI, TUKUNA, DEÇANO, TUKUNA, TARIANA, SATERÉ-MAWÊ, ABARI, ISCARIANA, TTKUNA, KANAMARI, WAIMIRI-ATROARI.) estamos muito preocupados com a situação de nossas terras, principalmente com as invasões e outras presões que vimos sofrendo ultimamente.

Por isso, decidimos denunciar o que acontece na 1ª DR - Manaus - AM.

1º - O ex-delegado da 1ª DR - Manaus - AM passou dez 10 anos na função de chefe. Nos últimos três anos só visitou três vezes a casa do índio no Km 25 - Manaus a Itacoatiara. No tempo dele até hoje só foram demarcadas duas áreas Sateré-Mawêe Waimiri-Atroari que, embora assim, tem causado escândalo poque todos os abusos e crimes que os índios sofreram não foram pelas pessoas de fora. O Sr. Kazuto Kawamoto foi o testemunha de tudo isso. Por ex. a morte de índios Sateré-Mawê, a redução e a inundação da reserva Waimiri-Atroari e a falta de 98% de demarcação de terras indígenas.

Hoje, o Kazuto Kawamoto, depois de todos esses abusos encontra-se em Brasília como assessor da Presidência da FUNAI e sendo sustentado politicamente por Sr. Célio Rocha, pois existe a troca de favores. Por sua vez, o Kazuto Kawamoto está sustentando os funcionários antigos da 1ª DR - MANAUS - AM., como por exemplo, a Dna. Laélia Martins, que sempre foi a 2ª no tempo dele e que nunca tomou atitude favorável aos índios. Por isso, a D. Laélia e mais outros continuam no escalão de funcionários dessa 1ª DR., porém que nossos problemas não estão resolvidos e sim está se acumulando e com isto dividindo nossas lideranças.

2º - O Profº Aldo Costa, não durou nada quando foi o Delegado, porque

o sertanista que foi morto pelos índios Korubo e dois funcionários da Petrobrás e mais outros motivos semelhantes, fizeram-no fraco e ao mesmo ele não tinha o apoio das lideranças indígenas. O finado indigenista não tinha boas relações com Dr. Kazuto e, por isso, foi jogado para trabalhos perigosos como vingança. Assim, não foram os índios que mataram o sertanista, e sim o ex-delegado e seus companheiros. Essas coisas muitos índios sabem. Cremos que o Prof. Aldo Costa tinha que sair -- mesmo para não ser indiretamente o cúmplice dos crimes.

3º Desde o tempo do SPI e até nos dias da FUNAI, os funcionários jamais tiveram compromisso pelos índios. Os funcionários sempre defenderam e defendem os seus salários. Os pequenos funcionários não têm culpa nisso, porque os maiores, os chefes deles, sempre lhes pressionaram e amedrontaram com ordens arbitrárias. Para não perder o emprego, os pequenos brancos de cor e índios, as pessoas que não têm o espírito dominador.

4º A 1ª DR. MAO - AM., está sem delegado, e isso tem dificultado para resolver os nossos problemas, porque as pessoas que estão presentes só ficam dizendo que não podem.

A Casa do Índio está muito mal nesses dias. O telhado das casas parece peneiras, pois quando chove molha os doentes. Tem mais de 100 índios nesses dias passando muito mal, sem remédio, sem enfermeira de plantão e médico e sem vigia durante a noite. A Casa do Índio parece um isolamento, pois é longe e todas sujeiras são escondidas pelos funcionários atuais. Vendo que esse tipo de tratamento e que o trabalho dos funcionários brancos deve ser corrigido imediatamente, então, decidimos dialogar com os administradores, porque queremos uma solução. A solução que entendemos é quando a gente respeita a Constituição vigente, no caso da gente o Estatuto do Índio, a Lei Nº 6.001.

Convidamos o presidente da FUNAI, o Dr. Nelson Marabuto Domingues, para que venha conversar e ver a situação do índio de perto. Também, desde já, esclarecemos com muito respeito a seguinte comunicação:

1º) Queremos a demissão do Dr. Kazuto Kawamoto, o Dr. Célio Rocha e do Sr. Ribamzr, em São Gabriel da Cachoeira - Rio Negro.

2º) Que seja o Chefe da Ajudância, em S G Cachoeira, o Sr. Borges de Oliveira França, porque ele entende e conhece os problemas da região. Que seja incluído no quadro dos funcionários, na Assessoria no Serviço de Informação, o Sr. Francisco das Chagas Ferreira Melgueiro, o 1º Ten reformado, que é índio de Cucui.

Concluímos dizendo que não estamos perturbando a administração da FUNAI, mas sim, estamos participando e melhorando a imagem da FUNAI. Por essa razão, solicitamos um avião da FUNAI para levar uma comissão de índios para ter diálogo com Ministro de Assuntos Fundiários e com Ministro do Interior junto com Sr. Presidnete da FUNAI e com Dep. Mário Juruna que é nosso irmão e presidente da Comissão do Índio.

Na certeza de que seremos atendidos assinamos:

1-) Quenico Henguelto
 2-) Jabriel S. Gentil